A importância dos cuidados com a gestão de medicamentos e vacinas

Estabelecimentos de saúde como farmácias, hospitais e postos de saúde devem ter controle rígido de temperatura de medicamentos, pois se eles têm o seu estado normal alterado tornam-se inativos ou, até mesmo, nocivos à saúde e, o que é pior, são de difícil reconhecimento colocando em risco a vida de quem consome.

[O Regulamento Técnico que estabelece os Requisitos de Boas Práticas para Funcionamento de Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária](https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/category/temas-3) estabelece que todos os serviços de saúde no país, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa devem assegurar que todos os imunobiológicos administrados mantenham suas características iniciais, a fim de conferir imunidade, haja vista que são produtos termolábeis, isto é, se deterioram depois de determinado tempo quando expostos a variações de temperaturas inadequadas à sua conservação. O calor acelera a inativação dos componentes imunogênicos.

As medições de temperatura devem ser efetuadas diariamente, no início da jornada de trabalho, no início da tarde e no final do dia, com registros por escritos em planilhas.

A fragilidade encontrada desse processo, é que o controle feito manualmente e exige tempo de pelo menos um colaborador três vezes ao dia, e no final dia a tarefa não pára por aí, antes de sair, se faz necessário testar os alarmes.

Além de que, semanalmente, a coordenação estadual deverá receber do responsável pela Rede de Frio o gráfico de temperatura das câmaras e dar o visto após análise do mesmo.

O mau acondicionamento dos remédios, queda de energia ou apenas a variação da temperatura das câmaras de frio é um dos fatores que mais contribuem para a perda de insumos, podendo afetar os pacientes e acarretando em prejuízos para o estabelecimento.

Atualmente com o uso da tecnologia, esse controle e os processos subseqüentes podem ser feitos de forma automatizada, assegurando as exigências da ANVISA e dos órgãos de saúde, apresentando as condições reais e monitoramento constante em que o medicamento foi mantido desde o seu recebimento até a sua utilização.

No próximo post vamos abordar uma solução inovadora que encontramos para mitigar falhas humanas e otimizar processos na rotina de trabalho dos profissionais do setor.

GANCHO para o próximo artigo (relacionado à empresa)

A **Careboxx** é uma empresa de tecnologia que desenvolveu um dispositivo que mede a temperatura ambiente, faz checagem automática personalizada e elabora relatórios pré-estabelecidos e sob demanda. Além desse processo base, nós complementamos a solução com um software de gestão completo e funcional de todas essas informações, o qual fica disponível somente para os gestores e responsáveis técnicos pela supervisão dos arquivos e relatórios gerados. Nos certificamos de cumprir todos os requisitos estabelecidos pelas normas regulamentares da Anvisa para poder atuar em prol da saúde pública e saúde financeira governamental e corporativa.

Como é feito o monitoramento?

Sempre que houver alguma alteração relevante de temperatura e umidade, alertas por e-mail e SMS são enviados.

O monitoramento é permanente e automático, ou seja, 24/7, e garante geração de relatórios em tempo real, bem como também há um histórico desses registros armazenados em nuvem, de forma a respeitar as normas regulamentadoras do setor.

Os relatórios são gerados de maneira automática, não sofrendo com falha humana durante a catalogação dos números e mais uma vez não exigindo tempo do colaborador.

Os dados podem ser compartilhados com toda a equipe técnica responsável, basta convidar os respectivos membros por e-mail. Dessa forma, todos terão acesso por diversos dispositivos (smartphone, computador, notebook ou tablet) aos relatórios de onde estiverem e recebem alertas quando detectado algum problema.

Quer saber mais sobre a solução? Deixe seus contatos e um de nossos consultores irá disponibilizar para esclarecer o que julgar necessário.

Nome:

e-mail:

tel/cel:

que setor você atua: hospital particular, hospital público, banco de sangue, laboratório de análises clínicas, outros? Qual?:  
Profissão: Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, administrador

Cargo: